

Candidatura de Lula não preocupa pecuária

por Graça Silva
de São Paulo

O Conselho Nacional de Pecuária de Corte (CNPC), entidade que reúne setores ligados à produção, industrialização e comercialização de carne bovina, não está preocupado com uma possível vitória de Lula nas eleições presidenciais. "O clima é de tranquilidade. Não há o que temer. Ele só assusta o indivíduo que não passou no vestibular da democracia", afirma João Carlos Meirelles, presidente do CNPC.

Para ele, o tema mais polêmico da Frente Brasil Popular para o campo — a reforma agrária — é secundário, neste momento, para o País. "Há uma redução da população rural nos últimos anos, que se está deslocando para as áreas urbanas", afirma. Além

disso, entre a proposta de reforma agrária do Partido dos Trabalhadores e a sua aplicação prática "há uma distância muito grande".

O CNPC deverá apresentar aos dois candidatos que disputarão o segundo turno uma proposta que leve ao aumento das exportações e do consumo de carne no País nos próximos anos.

Para Sylvio Lazzarini Neto, presidente da Associação Brasileira dos Confinadores, a reforma agrária é um assunto delicado. No entanto, ele afirma que a agropecuária é um setor amadurecido e capaz de conviver com candidatos progressistas. "Com eles haverá a possibilidade de aumentar o poder de compra dos trabalhadores e com isso crescer a demanda, principalmente por proteínas animais no País", afirma.